

## PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA JUNTO A UM EDUCANDÁRIO

Odete Barros de ANDRADE (1)

### RESUMO

Esta é a apresentação parcial de um programa que está sendo realizado pelo Serviço de Enfermagem do Centro de Aprendizado Urbano da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, em um Educandário da sua área, com o objetivo de propiciar melhor assistência médico-sanitária às crianças e irmãs desse Educandário. Além dos cuidados médicos e de enfermagem prestados para resolver os problemas já encontrados, foi planejado para as irmãs, um programa de orientação, visando a participação adequada das mesmas no trabalho de assistência às crianças sob a sua responsabilidade. A avaliação do trabalho já realizado revelou bom aproveitamento, tanto das alunas de enfermagem e visitadoras como do pessoal do mencionado Educandário. Foi estabelecido um plano para o seguimento dos casos.

### 1. JUSTIFICATIVA

No início do ano de 1963, as condições de saúde das crianças do Educandário bem como das noviças e freiras que aí residem, estavam exigindo muita atenção e cuidados do Centro de Aprendizado Urbano, sem que se observasse resultados satisfatórios. Diversos tipos de doenças transmissíveis (como, escarlatina, sarampo, etc.) estavam ocorrendo e dentre a população infantil, a evolução de alguns casos se processava acompanhada de infecções secundárias graves. Por esta ocasião, o cuidado e tratamento das crianças eram administrados pelas irmãs, em grande parte por iniciativa delas próprias sem orientação médica, utilizando os medicamentos (amostras grátis) existentes na Casa.

Encontramos as crianças doentes dormindo no mesmo dormitório com as demais crianças, e não raro, duas crianças compartilhando o mesmo leito. Esta situação estava dificultando o controle das doenças e condicionando o desenvolvimento de infecções cruzadas, algumas vezes com graves complicações.

O Serviço de Enfermagem do Centro de Aprendizado Urbano notificou o fato à Chefia deste Centro e sob a responsabilidade da mesma, iniciou-se, através da Secção de Visitas Domiciliares, o tratamento das crianças, a orientação das freiras sobre doenças transmissíveis agudas e cuidados especializados de enfermagem, de acordo com o caso.

Todavia, apesar da assistência médico-sanitária oferecida pelo Centro de Aprendizado Urbano, os casos de doenças transmissíveis agudas continuavam a ocorrer nas mesmas condições e com a mesma intensidade.

Observamos que a dificuldade em conseguir um resultado satisfatório nesse ambiente, era devido em grande parte, a certos fatores como:

---

Recebido para publicação em 29-4-1966.  
Trabalho da Cadeira de Técnica de Saúde Pública. Centro de Aprendizado Urbano. (Prof. Rodolfo dos Santos Mascarenhas da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP).

(1) Chefe do Serviço de Enfermagem do Centro de Aprendizado Urbano.

- a) Preparo inadequado das irmãs responsáveis pelo cuidado das crianças.

Nível de instrução primário ou incompleto.

Falta de conhecimentos sobre doenças transmissíveis (profilaxia, meios de transmissão, cuidados de enfermagem, etc.).

- b) Falta de um médico para dar assistência adequada à população da Casa.  
c) Má distribuição e aproveitamento do prédio e dos recursos existentes, como salas, equipamento, área ao ar livre disponível, etc.  
d) Recursos econômicos incompatíveis com as necessidades existentes.

Diante da dificuldade em conseguir controlar a situação sem a participação adequada das religiosas, o Serviço de Enfermagem do Centro de Aprendizado Urbano resolveu planejar para as mesmas, um programa de orientação mais intenso e prático sobre saúde e os problemas a ela relacionados. Um esquema dos pontos mais importantes e úteis foi organizado e apresentado às irmãs. A idéia foi aceita com muito interesse e entusiasmo por tôdas, inclusive pela Madre Superiora da Casa que, nos anos anteriores não havia oferecido oportunidade para qualquer entendimento desta natureza.

Foi discutido com elas também as possibilidades e vantagens do ingresso de algumas das irmãs em cursos de Enfermagem ou Auxiliares de Enfermagem conforme o preparo de cada uma. Sabemos que duas irmãs já estão inscritas num Curso de Auxiliares de Enfermagem.

## 2. CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

O local do nosso trabalho é um Educandário para crianças que vêm de ambientes de certo nível sócio-econômico, onde é difícil encontrar oportunidade para se conseguir os recursos e orientação necessários para alcançar condições compatíveis com uma vida saudável. É dirigido por religiosas cujo nível de ins-

trução não vai além do primário, salvo raríssimas exceções.

Sua finalidade tem sido, abrigar sob regime de internato, crianças de 3 a 14 anos, do sexo feminino, enviadas, na maioria dos casos, pelo Juiz de Menores e em alguns casos por outras fontes. Sob regime de semi-internato encontram-se algumas crianças de mães que trabalham fora. A Casa é também noviciado onde são preparadas as futuras irmãs dessa Congregação.

Esse Educandário está construído em terreno bem localizado, na área do Centro de Aprendizado Urbano da Faculdade de Higiene e Saúde Pública. O prédio, apesar da construção antiga, apresenta boas condições de conservação. Além da área construída, há um amplo terreno que poderá ser aproveitado para preparo de horta, para campo de recreação, etc.

A Casa possui um gabinete dentário e salas de aula, contando com um dentista, funcionário estadual, duas vezes por semana e com quatro professoras também estaduais, possibilitando o ensino primário das crianças em dois períodos.

A população da Casa no ano de 1963 foi em média de:

Crianças de 3 a 7 anos:	40
Crianças de 7 a 10 anos:	60
Crianças de 10 a 14 anos:	40
Irmãs e Noviças:	40

Algumas das crianças têm permissão para passar os fins de semana ou férias com os familiares, e algumas delas voltam com muitos problemas de saúde.

## 3. TRABALHO REALIZADO

### 3.1. Assistência Médico-Sanitária

O Educandário normalmente se beneficia com os recursos médicos sanitários que o Centro de Aprendizado Urbano oferece à população de sua área. A orientação é feita conforme critério usado neste Serviço. Todavia, no já referido período (início de 1963), em consequência do problema de saúde apresen-

tado pela população da Casa, houve necessidade de visitação quase que diariamente, àquele local, para administração de medicamentos, cuidados de enfermagem, colheita de material e algumas vezes consultas médicas, dadas pelos médicos do Centro de Aprendizado Urbano.

Inicialmente, as crianças doentes e aquelas que eram consideradas contatos, recebiam tratamento curativo e profilático. Em relação às demais, as irmãs recebiam orientação para tomarem os devidos cuidados. Todavia, como já foi referido, as recomendações não eram adequadamente seguidas e novos casos continuavam a surgir.

A direção do Centro de Aprendizado Urbano decidiu então, para o controle de escarlatina, administrar a toda a população da Casa, ao mesmo tempo, uma dose de antibiótico. Um grupo de funcionárias do Serviço de Enfermagem, Seção de Visitas Domiciliárias, foi ao referido local e lá administrou por via intramuscular, 600.000 unidades de penicilina em todas as pessoas que não haviam recebido a medicação, abrangendo um total de 148 pessoas incluindo crianças e religiosas.

Mais tarde, no mesmo local, o mesmo grupo de funcionárias vacinou e revacinou contra varíola, 153 pessoas, sendo 41 primo-vações e 112 revacinações.

Diversos exames de laboratório de rotina e especializados foram feitos. Alguns dos respectivos materiais foram colhidos no domicílio, outros no Centro de Aprendizado Urbano ou enviados pelo Educandário. Foi estabelecido um plano para o seguimento dos casos.

### 3.2. Improvisação de uma unidade de Serviço de Enfermagem

(Enfermaria e sala de serviço).

A Casa não possuía uma sala de serviço de enfermagem, nem um dormitório separado que pudesse ser destinado às crianças doentes ou em observação. Para a primeira foi adaptada uma antiga copa que servia para diversas atividades da Casa. Para o segundo, aproveitaram um pequeno quarto, afastado dos demais

dormitórios e perto de um lavatório simples. Esta enfermaria, consta atualmente de um dormitório, um banheiro e um lavabo.

A unidade foi instalada e equipada, durante as aulas ministradas às irmãs, com ênfase na importância e utilização adequada da mesma.

### 3.3. Curso de Noções de Enfermagem do Lar

3.3.1. **Finalidade:** Proporcionar às pessoas encarregadas do cuidado das crianças do Educandário conhecimentos indispensáveis, promover a compreensão e a aquisição das habilidades necessárias para o desempenho adequado de sua função.

3.3.2. **Entendimentos:** A idéia do curso foi discutida com a Madre Superiora da Casa que, ciente da falta sentida pelo pessoal aprovou a sua realização. Para a escolha dos assuntos contribuíram:

— os dados objetivos sobre os problemas de saúde das crianças fornecidos pelas fichas médicas do Centro de Aprendizado Urbano.

— as irmãs encarregadas do cuidado das crianças por sentirem pessoalmente as frustrações decorrentes do preparo inadequado.

— o pessoal de visitação domiciliar, pelas observações feitas na ocasião de dar, ensinar e supervisionar cuidados às crianças.

— os responsáveis do Serviço de Enfermagem e dos programas educativos do Centro de Aprendizado Urbano.

— alunas de enfermagem em estágio no Centro de Aprendizado Urbano às quais foi apresentada a situação e incentivadas a darem suas sugestões.

Ficou resolvido que o programa teria duas partes, correspondentes aos dois semestres do ano letivo das estagiárias: Parte I, de abril à junho; Parte II, de

agosto a outubro de 1963. Cogitava-se, de acôrdo com a solicitação das irmãs, um pequeno estágio em clínica de crianças, onde poderiam praticar técnicas aprendidas. Não foi realizado êste, porém conseguiu-se como decorrência deste programa, uma decisão muito mais interessante, como será relatado no parágrafo da avaliação. (3.3.7)

**3.3.3. O grupo:** O curso se destinou à irmã da Casa que cuida das crianças e às suas auxiliares. Participaram ainda irmãs de outro Educandário da mesma Congregação. O grupo, de 11 pessoas era homogêneo no sentido de seus objetivos e necessidades, porém algo heterogêneo com referência ao seu nível de instrução. A instrução das irmãs do Educandário em apreço era de nível primário, enquanto que de três membros da outra Casa era de nível secundário (gí-nasial ou normal).

**3.3.4. O ambiente:** De acôrdo com o tipo de aula, foi, dentro dos recursos, escolhido o local. Transformou-se o salão de visitas do Educandário em sala para aulas teóricas e projeção de filmes. As demonstrações de técnicas foram feitas na sala de serviço, originalmente uma copa, agora reformada e equipada, para aquela finalidade. Aulas sobre isolamento e cuidados ao paciente acamado, puderam ser dadas na unidade de isolamento que ficou, nesta ocasião, instalada.

**3.3.5. Pessoal encarregado de instrução:** Com orientação da enfermeira encarregada de programas de estágio de alunas de enfermagem e a supervisão direta das monitoras, ministraram as aulas, alunas das seguintes escolas:

- 1 — Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira
- 2 — Escola de Enfermagem Lauriston Job Lane
- 3 — Escola de Enfermagem São José

4 — Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

### 3.3.6. O Programa:

#### Noções de Enfermagem no Lar

Parte A — 1.º semestre — 15 aulas

**Unidade I:** Organização de uma unidade de serviço.

- 1 — Enfermaria de isolamento
- 2 — Sala de serviço

**Unidade II:** Técnica básica de Enfermagem.

- 1 — Temperatura, Pulso, Respiração
- 2 — Pressão arterial
- 3 — Administração de medicamentos.
  - a) via oral
  - b) via subcutânea
  - c) injeção intramuscular
  - d) injeção endovenosa
- 4 — Cuidados ao doente acamado.
  - a) toilette
  - b) banho de leito
  - c) prevenção de escaras
- 5 — Curativos.
  - a) noções de esterilização
  - b) curativos simples

**Unidade III:** Higiene

- 1 — Higiene do ambiente
- 2 — Higiene pessoal
- 3 — Higiene alimentar
- 4 — Higiene mental

**Unidade IV:** Verminose.

- 1 — Ascariíase e Oxiurose
- 2 — Necatorose
- 3 — Amebíase — Giardiase

Parte B — 2.º semestre — 15 aulas

**Unidade V:** Moléstias transmissíveis.

- 1 — Agudas

- a) Moléstias infecciosas da infância
- b) Infecções intestinais
- 2 — Crônicas.
  - a) Tuberculose
  - b) Moléstia de Hansen
- 3 — Técnica de isolamento domiciliar

**Unidade VI:** Primeiros socorros.

- 1 — Fraturas
- 2 — Ferimentos
- 3 — Queimaduras - choque elétrico
- 4 — Afogamento - respiração artificial
- 5 — Envenenamento
- 6 — Hemorragia

**Unidade VII:** Prevenção de acidentes.

- 1 — Casacos
  - 2 — Outros
- Total de aulas: 30.

**Métodos usados:**

- 1 — Verbalista — aulas teóricas informais
- 2 — Intuitivo — demonstração, sessões de projeções

**Material auxiliar:**

- 1 — Quadro negro
- 2 — Flanelógrafo
- 3 — Album seriado
- 4 — Filmes, slides
- 5 — Impressos

**3.3.7. Avaliação do Programa:**

**3.3.7.1. Imediata:**

Em geral o comportamento dos participantes nas aulas serve de critério para a avaliação do êxito da aula, na medida em que êstes demonstram interesse e participação ativa nas discussões. Neste grupo, porém, não podíamos adotar êste critério. Houve uma nítida cisão entre os membros, de acordo com a ética própria do tipo de grupo. As irmãs hierarquicamente situadas mais alto, tomaram parte ativa, mostrando-se desembaraçadas nas aulas, enquanto as irmãs subordinadas e

as noviças não tomaram a liberdade de expressão espontânea e responderam à solicitação com certa inibição.

Concorreu ainda para êste comportamento o fato de que as irmãs, hierarquicamente mais destacadas, eram de nível de instrução mais alto, ou tinham mais experiência e maior responsabilidade direta para com as crianças, fatos êstes que por sua vez, influíam no aproveitamento da aprendizagem.

**3.3.7.2. No final da primeira parte:**

Em reunião no fim da última aula do primeiro semestre as irmãs mostraram-se satisfeitas com as aulas havidas. Solicitaram espontaneamente ampliação do programa, dando sugestões de assuntos e manifestando o desejo de um estúdio em ambiente hospitalar.

**3.3.7.3. No fim do programa:**

Pedimos na última aula do curso, respostas a um questionário (Anexo). De acordo com as respostas, as aulas que tiveram aplicação imediata, foram as técnicas de curativos e aplicação de injeções.

A solicitação de críticas às aulas foi respondida pela superiora do Educandário, que mencionou sinais de inibição em algumas alunas da Escola de Enfermagem. Para esta participante algumas das aulas poderiam ter tido maior profundidade. A questão de profundidade está ligada ao problema de heterogeneidade do grupo de ouvintes. As estagiárias, cientes desta particularidade, esforçaram-se em ajustar sua instrução ao grupo. Para algumas delas, esta era a primeira experiência de ensino a um grupo da comunidade. Mesmo com orientação e treino anteriores, algumas alunas não conseguem, na primeira vez, libertar-se de alguma inibição e desenvolver o grau de flexibilidade necessário com grupos algo heterogêneos. As demais participantes pronunciaram-se satisfeitas tanto com o conteúdo, quanto com a apresentação das aulas, que, como disseram, vieram ao encontro de suas necessidades.

Os assuntos de maior destaque mencionados para futuros cursos foram: «Educação de Crianças e Maternidade».

#### 3.3.7.4. Avaliação futura:

O Centro de Aprendizado Urbano, dispondo do recurso de visitação domiciliar, fará avaliação contínua dos ensinamentos. Seus critérios:

- o estado de saúde e higiene das crianças;
- a qualidade dos cuidados prestados às crianças quando doentes;
- a estatística de ocorrência de casos secundários de moléstias transmissíveis;
- a estatística de incidência de moléstias transmissíveis;
- a transmissão de conhecimentos adquiridos à pessoal novo, substituto e auxiliar nos cuidados das crianças.

#### 3.3.8. Apreciação sobre o aproveitamento das alunas das Escolas de Enfermagem:

##### 3.3.8.1. Valor da experiência de ensino para as alunas de Enfermagem:

As alunas de enfermagem, estagiárias de várias escolas, foi dada oportunidade para:

- Acompanhar passo por passo a programação de um curso, versando sobre assuntos de enfermagem, higiene e prevenção de moléstias;
- Participar na organização de unidades do programa;
- Planejar, praticar sob orientação e administrar as suas aulas.
- Fazer auto-avaliação do seu trabalho e discutir em entrevista individual com a supervisora, sua realização.

Estas oportunidades foram consideradas valiosas pelas alunas, para suas atividades profissionais futuras.

##### 3.3.8.2. Valor da experiência para monitoras e supervisoras:

O pessoal encarregado da orientação das alunas pôde verificar a importância da homogeneidade e continuidade do nível de conteúdo e da linguagem em programas desta natureza. Procurará aplicar, nas oportunidades futuras, êste resultado.

#### OBSERVAÇÃO

Na ocasião em que se cogitou um possível estágio hospitalar ou em clínica de crianças, o Serviço de Enfermagem sugeriu a matrícula regular de irmãs em curso de Auxiliar de Enfermagem. Esta sugestão foi recebida com bastante interesse, estando já fazendo o curso, uma das irmãs.

É uma característica dessa Congregação, permitir que as irmãs permaneçam um período de tempo muito curto em cada Casa. Para manter a continuidade do trabalho planejado para êsse Educandário, o programa de orientação será ministrado periodicamente à novos grupos de irmãs.

O programa de orientação e supervisão continua sendo executado, com bom aproveitamento.

#### SUMMARY

This is the partial presentation of a health program planned and carried on by the Nursing Service of the Health Center of the School of Public Health — University of São Paulo, Brazil, in a Nursing Home for Children of its area. The program aimed to give a better medical-health care and supervision to the population of the mentioned institution. Nursing and medical care was given to solve the disease problems found and provision made for the follow up. The nurses planned also a health education program for the Sisters with the purpose of improving their ability to participate in the care of the children under their responsibility. The evaluation of the work already done showed evidence of good results both for nursing students and nursing personnel as for the people of the institution.